O ECO®
Jornal da Ilha Grande

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Maio de 2007 - Ano VIII - Nº 96

Coral Vox Plena faz show no Abraão



Gente que se despede...

Festival Gatronômico



O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Dalizânia Melo - Jornalista - Angra
Hilda Maria - Ambientalista - Índia
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Gerard Sardo - Jornalista - Rio
Ega - Rio - Turismo
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Ernesto Saikin - Jornalista - Argentina
Loly Basovnik - Jornalista - Argentina
Luiz Antônio - Abraão
Iordan Rosário - Abraão
Rafael Cruz - Rio
Amanda Hadama - Ambientalista - Matariz
Marina Carvalho - Ambientalista - São Paulo
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Idvan Menezes

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

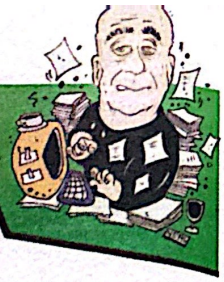
As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia turístico 4, 5
Meio Ambiente ..... 6 a 9
Turismo 10
Gastronomia 10
Festival Gastronômico 11
Coral 12
Abraão - Celeiro 13
Pacotão Carpe Diem . 13/14
Coisas da Ilha ..... 15 a 17
Festival da Música 18
Humor 19

Onde encontrar O ECO
Nas mesas de distribuição; na redação; no SEBRAE em Angra - distribuição para as praias. Não esqueçam de deixar suas sugestões, críticas, opiniões e soluções.

EDITORIAL



ANIVERSÁRIO DE O ECO

Neste mês de maio estamos entrando no oitavo ano **do teimoso O Eco**. Foi uma luta! Altos e baixos se alternaram entre ações na justiça, glorias, vitórias desabafos, desafetos, enfim "o samba do branco doido"! Mas tivemos bons resultados: a credibilidade é muito alta, a população acredita mais **no eco do O Eco**, que nas próprias instituições. O Eco livre tornou-se uma censura, todos os de "rabo preso" tem medo de caírem no espelho e perderem o rabo por serem refletidas suas sujeiras, eles "pisam em ovos" para não serem notados.

Aqui todos têm um espaço para o desabafo ou mostrar seus dotes. O Eco é um fórum nas discussões e um calo nos absurdos do Poder Público. Ele é amado ou odiado, não tem "em cima do muro"! E os que o odeiam (pouquíssimos) ficam pianinho, às vezes até se fazendo de quem gosta, para não caírem no espelho. É uma caixa de surpresa permanente e com isso se aprende muito! Mas a nossa grande glória é que se deve ao O Eco uma boa parte da proteção da Ilha. Este jornal "jogou no ventilador" tudo o que foi contrário ao meio ambiente, à boa qualidade de vida, bate duro no não cumprimento da lei, enfim, tudo o que chegou ao nosso alcance foi para o espelho. Resolveu muita coisa, sempre fator determinante na manutenção da Ilha em bom estado, razão dos mal intencionados torná-lo seu desafeto, por frustrar suas realizações no fora da lei. Quem anda no ilegal, o jornal lhes entope o caminho. Salvou muitas vezes a população tradicional de dar um "tiro no próprio pé", muitos ficaram esclarecidos de que, o que é bom hoje poderá ser péssimo amanhã.

Mas tudo isso tem um preço muito caro e sem seguro que o proteja. Além de alguns processos, todos vitoriosos, fomos várias vezes ameaçados, mostrando-nos até o caminho do "campo santo", (ali na subidinha, no começo da rua do cemitério), até com direito a "salva de tiros". UAUUU!

Há muito desgaste do emocional, do prestígio, da grana, do trabalho, de contornar situações, enfim, é como administrar um "balaio de gatos permanente". Mas para a tristeza dos poucos desafetos e, o sorriso dos muitos aliados do jornal, ainda estamos por aqui e cada vez mais fortalecidos. Mandem matéria que a gente detona! Teimosos por teimosos, nós somos mais teimosos. Um dia se Deus quiser arrumaremos esta casa linda e mal cuidada; com certeza um dia ainda vai ter porta de entrada, "bom dia e com licença" para entrar.

O Editor.

ENTREVISTA ÁLVARO EX-SUBPREFEITO

Você pensou que ia embora de fininho, se livrando da gente facilmente? Não vai Álvaro, O Eco quer saber muita coisa, vamos lá.

O Eco: como foi esta súbita mudança na Subprefeitura?

Álvaro: **O Governo entende que o fato de se manter profissionais distantes de seus familiares, por um período superior a dois anos, causa desgaste a quem veio desenvolver um trabalho de cunho técnico.**

O Eco: você teve uma gestão com altos e baixos, muita coisa devido à própria Prefeitura e também porque sabemos que governar a Ilha não é muito diferente da Palestina com seus grupos dominantes pelos extremos. Fala-nos de como você considerou a sua gestão?

Álvaro: **Considero que esses três anos e alguns meses foram importantíssimos para a implantação e o andamento da Subprefeitura da Ilha Grande, uma vez que nossa equipe trabalhou arduamente encaminhando e cobrando ações das Secretarias, Fundações e Autarquias Municipais, bem como dos órgãos Estaduais (unidades de conservação), em prol do desenvolvimento da Ilha Grande.**

O Eco: Você acredita que valeu a pena a criação da Subprefeitura na Ilha, ou foi mais um complicador que solução?

Álvaro: **Sim, pois ampliou a capacidade de atendimento ao ilhéu, mais acredito que o modelo ainda não está adequado, visto que a atual estrutura não dispõe de recursos financeiros para atender pequenas reivindicações da população.**

O Eco: você acha que o Bebeto poderá ter dado um tiro no pé, ou decretado o fim de sua carreira política em ser Subprefeito?

Álvaro: **Não posso considerar questões acerca de meu sucessor, mas como ele é político, acredito que ele dará conta em cobrar das Secretarias, Fundações e Autarquias Municipais, todas as solicitações já encaminhadas por minha equipe, e como filho e neto da Ilha Grande espero que ele consiga concretizá-las.**

O Eco: O apelido de SPIG, na SPIGTURA, explodiu a paciência ou foi simpático? Dentro da dinastia badjeca, o Bebeto vai ser o SPIG II ou Betankâmon. Está correndo uma votação na Vila. Tem muita gente colhendo opiniões. Até nisso vale a democracia.

Álvaro: **Nem o apelido nem as charges me tiraram do sério, pelo contrario, ficava sempre na expectativa da próxima, tenho todas recortadas e guardadas, meus filhos adoram o SPIG. Quanto a utilizá-lo para o meu sucessor, minha opinião é que deva ser Betankâmon, pois já vi a charge deste faraó e tem tudo a ver com o SPIG II.**

Álvaro: **Em momento algum pensei em sair de fininho, muito pelo contrário, estou deixando a Spigtura, mas não a Ilha Grande. Continuo trabalhando para o Governo, fazendo parte da equipe técnica que está revisando o Plano Diretor, etapa Ilha Grande, através da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo.**

A Subprefeitura não só me acrescentou experiência, como me trouxe de volta ao lugar onde nasci e passei os anos mais felizes de minha vida, este fato fez com que tudo valesse a pena. Gostaria de agradecer as pessoas que acreditaram em nós, que colocaram os seus espíritos empreendedores a nossa disposição, por uma simples questão, a amizade, aos filhos de Deus perfeitos e maravilhosos que nos acolheram em suas estalagens, restaurantes, barcos ou mesmo com um sorriso ou qualquer gesto de afeto, que sem vocês seria impossível realizar nossa missão.

Deixo as comunidades da Ilha Grande, principalmente a Vila do Abraão, uma mensagem para que se propague o amor altruísta, fazendo renascer o sentido bairrístico(comunidade), "As vezes é preciso ceder para conquistar".

Por favor, defendam o meio ambiente, esta é nossa bandeira.

Um abraço a todos.

Se precisar entrem em contato:
Álvaro Segneri (24 9968-4063)
alvarosegneri@ig.com.br

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "o da todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo: BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists: Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn't be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Lieber Freund: Willkommen auf Ilha Grande

Mit Freude heißen wir Dich willkommen und informieren Dich dabei, dass Ilha Grande ein Naturschutzgebiet (APA - Área de Proteção Ambiental) ist.

Wir setzten uns für dessen Schutz ein und zählen auf Deine Hilfe.

Wir wissen, dass sich nicht alles in dem Zustand befindet, in dem Du es gerne vorfinden würdest, aber gäbe es nicht eine Zusammenarbeit von Inselbewohnern und Touristen wäre es schlimmer.

Schütze die Umwelt! Nimm' nichts mit und lasse nichts zurück!

Seesterne und andere Meerestiere sind empfindliche Lebewesen, die nicht an die Wasseroberfläche gebracht werden sollten. Mach ein schönes Unterwasserfoto mit ihnen, aber belasse sie an ihren Ort.

Vila do Abraão ist ein einfacher und sogar etwas ländlicher Ort, der ein vielfältiges Angebot an Pousadas und Restaurants vorweist. Zum eigenen Komfort und zur eigenen Sicherheit empfehlen wir Dir, Dich nicht von preisgünstigen Angeboten blenden zu lassen. Wähle nach eigenen Geschmack und Vorstellung. Das billigste Angebot ist nicht immer das Beste. Erspare Dir gestresst von der Insel abzureisen. Mit einer richtigen Wahl kann die Insel Dir ein erholsamer Spa sein.

Die Informationen auf der folgenden Seite können eine kleine Orientierungshilfe sein.

Die Ortschaft ist ruhig. Sie beherbergt einen medizinischen Bereitschaftsposten, Polizei und Feuerwehr.

Nimm keine Drogen! Es ist gesetzlich verboten! Du setzt Deine Gesundheit und einen angenehmen Aufenthalt auf der Insel aufs Spiel!

Wir wünschen uns, dass Du die Insel glücklich und zufrieden verlässt, Sehnsucht und schöne Fotos mitnimmst und Freunde zurücklässt.

Eine gute Heimreise
DankeschönJ

Caro Amico: Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta**.
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe**. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis ! Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 **Ancoradouro** Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 **Manacá** Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 **O Pescador** Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 **Tropicana** Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 **Emilia Eco-Camping** Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 **Mata Nativa** Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 **Pousada Alfa** - 16 aptos
Rua da Praia, 847, Centro
Tel 3361-5315 Insc. Mun.

09 **Pousada Cavalo Marinho** - Centro
Rua Amâncio F. de Souza nº 102
Tel 3361-5251 Insc Mun.

10 **Praia D'Azul** Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 **Telhado Azul** Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 **Guapuruvu** Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 **Olhos D'agua** Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal: 20.347

15 **Recanto dos Tiés** Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 **Juliana** Centro - 22 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 **Oásis** Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18 **Cambeba** Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 **Sanhaço** Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

20 **Pedacinho de Céu** Centro 11 aptos
Trav. Buganville, 78 Tel.: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 **Frente Fria Sorveteria** Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 **Sotéro - Café & Travel** - Centro
Rua Alice Kury, nº 101- Centro - 2º andar
Tel 3361.5908 Insc. Mun. 77 811346

63 **Bar e Restaurante Lua e Mar**
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

04 **O Pescador** - Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

64 **Restaurante Marbella** - Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-9563
Inscr. Estadual: 77.647.511

65 **Adega e Restaurante Corsário Negro - Centro**
Rua Profª. Alice kury, nº 90 Tel.: 3361-5321
Inscr. Estadual:

66 **Ilê Bem Brasil - Restaurante Típico - Centro**
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5586
Insc. Mun.

67 **Bier Garten - Self Service**
Rua Getúlio Vargas 161 - Centro - Tel.: (24) 3361-5583
Insc. Mun.

SERVIÇOS

81 **AMC Marlin Camisetas e Souvenirs**
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

82 **ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

83 **ELITE DIVE CENTER - RESORT DE MERGULHO**
Travessa Bungaville, Lojas 1 e 2A Tel 3361-5501 / 9991-9292
Inscriçao Municipal 14.795

84

TURISMO

91 **Sudoeste SW Turismo**
Trav. Buganville, s/nº - Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

92 **FENIX TURISMO LTDA**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal

93 **RESA-MUNDI ECO TOURS**
Rua Getúlio Vargas, nº 184 - Centro
Tel 3361-9215 - Inscriçao Municipal 21416

Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!

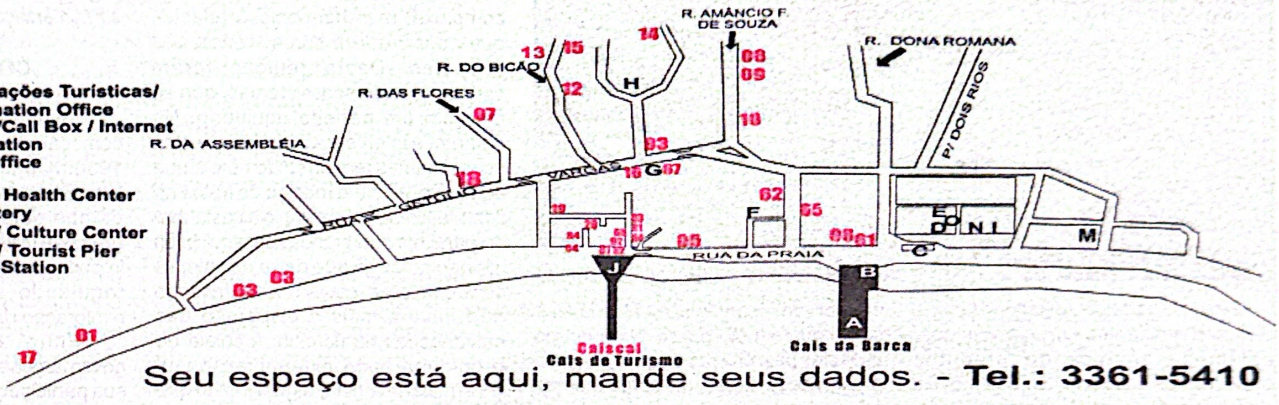


UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5884
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
IEF – 3361-5572
Polícia Florestal – (21) 3399-9159
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 3361-5410

Associação dos Meios de Hospedagem – 3361-5508
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas) 3365-0181(V.Costa Verde)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 6221-7199
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 6445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - IEF
O - Suprefeitura



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**

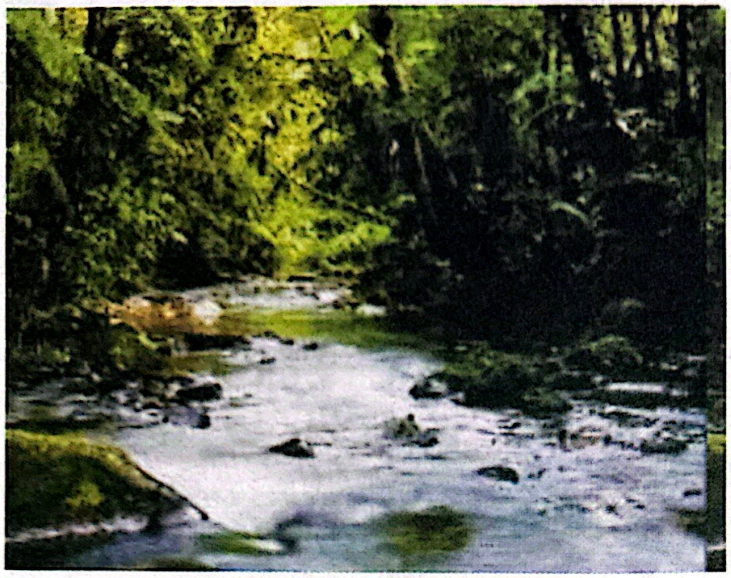


GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petisco, música ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.



Mata Atlântica – 27 de Maio



Em nossas casas, escritórios e nos diversos ambientes em que vivemos, estamos cercados de produtos provenientes das florestas. São móveis de madeiras nobres, carpetes de fibras vegetais, a vassoura de piaçava, os sucos de frutas, remédios extraídos de plantas medicinais, cestos de taquara e cipós, samambaias em vasos de xaxim, orquídeas, bromélias e muitas outras plantas ornamentais. **Tudo isso é Mata Atlântica, uma das mais ricas, belas e ameaçadas florestas do planeta.** A exploração de tais produtos, preserva um patrimônio histórico e cultural de valor inestimável e garante a conservação de diversas comunidades indígenas, caiçaras, ribeirinhas e quilombolas, além de fornecer alimentos, conforto, saúde, significam a geração de empregos e renda. No entanto, se prosseguir a exploração predatória, também pode significar o fim da nossa Mata, já reduzida a apenas 7% de sua área original. Apesar de reduzida a poucos fragmentos, na sua maioria descontínuos, a biodiversidade de seu ecossistema é uma das maiores do planeta.

Tudo depende da nossa capacidade de saber manejar esses recursos respeitando a capacidade da natureza repor seus estoques e manter suas funções ecológicas, chamamos esta proposta de **sustentabilidade**. A busca de um desenvolvimento ecologicamente equilibrado, economicamente viável e socialmente justo passa entre outros aspectos pela criação de parques, pela preservação de áreas e ecossistemas frágeis, pela recuperação de áreas degradadas e necessariamente também pelo bom manejo dos recursos naturais. O Desenvolvimento Sustentável é aquele que atende às necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades.

O DESCOBRIMENTO E A EXPLORAÇÃO DA MATA

Logo em seguida ao descobrimento, praticamente toda a vegetação atlântica foi destruída devido à exploração intensiva e desordenada da floresta. O pau-brasil foi o principal alvo de extração e exportação dos exploradores que colonizaram a região e hoje está praticamente extinto. Outras madeiras de valor também foram exauridas: tapinhoã, sucupira, canela, canjarana, jacarandá, araribá, pequi, jenipaparana, peroba, urucurana e vinhático.

Seguindo a derrubada da mata, na região sul, a cultura do café foi a principal responsável pela destruição da maior parte da vegetação nativa, restando uma área muito pequena para a preservação de espécies, estas foram postas em risco pela poluição ambiental ocasionada pela emissão de agentes nocivos à sua sobrevivência.

É possível que muitas espécies tenham sido extintas sem mesmo terem sido catalogadas e que espécies de animais endêmicas da Mata Atlântica, estão ameaçadas de extinção.

INTERAÇÃO DOS ANIMAIS COM A FLORESTA

Durante milhões de anos as plantas e animais da Mata Atlântica desenvolveram uma estreita, bastante complexa, mas harmoniosa relação, que possibilitou a sobrevivência das espécies. Desta relação foram constituídos os ecossistemas, que se mantém em perfeito equilíbrio. No entanto, a intervenção humana nestes ecossistemas tem rompido este tênue equilíbrio. A coleta maciça de frutos na floresta, como por exemplo a castanha-do-pará, provoca grandes desequilíbrios a longo prazo, já que deixa os animais sem comida e estes desaparecendo não haverá mais a dispersão das castanheiras na floresta. A coleta de orquídeas pode exterminar, numa determinada região, algum inseto que é específico para polinizar a flor de uma árvore da floresta, e sem polinização não haverá frutos o que provocará o extermínio desta espécie de árvore e morte de muitos animais que se alimentam de seus frutos. A atividade de apicultura em áreas preservadas, aparentemente inofensiva, pode provocar o desaparecimento de muitos insetos da nossa fauna, como as abelhas indígenas, devido à competição por néctar e pólen com as abelhas africanizadas, introduzidas no Brasil.

Através da intervenção humana, a relação de interdependência que havia entre plantas e animais foi rompida, resultando no desequilíbrio dos ecossistemas.



Abelhas silvestres visitando flor carregada de pólen

IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO HOMEM

A principal agressão à Mata Atlântica é a derrubada das árvores para a extração de madeira, construções de cidades, agricultura, construção de rodovias e a industrialização, conseqüentemente causando a poluição nessas áreas.

Além da derrubada, a mata sofre pesca predatória em seus rios, turismo desordenado, comércio ilegal de plantas e animais nativos, exportação ilegal de material genético (biopirataria) e fragmentação das áreas preservadas.

CONSERVAÇÃO

Movimentos conservacionistas começaram no Brasil na década de 1930. A primeira área protegida, o Parque Nacional de Itatiaia (RJ), foi estabelecido em 1937. No nível governamental, as primeiras leis importantes, foram aprovadas em 1934, regulando a utilização da água, exploração da floresta, caça e pesca.

Entre as organizações não governamentais houve um aumento na sua participação nas últimas décadas, com a atividade de organizações mais antigas como a Fundação Brasileira de Conservação da Natureza (FBCN), mais novas, como a Fundação SOS Mata Atlântica e ONGs internacionais como a WWF e a Conservation International, que atuam na preservação da Mata Atlântica de diversas formas: colaborando na definição de um método e sua aplicação, possibilitando a identificação de prioridades para a proteção da Mata Atlântica, apoiando movimentos contra agressões ao ecossistema e desenvolvendo projetos de educação ambiental.

Muitos já perceberam que a única forma de enfrentar o enorme desafio da civilização de nossos dias é construindo uma nova concepção de desenvolvimento, que não destrua a natureza, que atenda às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras.

Referências
http://pt.wikipedia.org/
www.desmatamentozero.ig.com.br/
http://www.ib.usp.br/ecosteiros/textos_educ/mata/conserva/conservacao.htm

Composição Joice Corrêa da Silva (Graduanda Agronomia) Projeto Abelha Natureza - UFRRJ



O VINTE-VINTE

A FUTURA PIRÂMIDE SÓCIO-ECONÔMICA DO PLANETA

Pensando nos possíveis rumos da vida no planeta nos próximos anos, aflorou um pensamento que me deixou estarrecido e que vocês podem interpretá-lo como queiram: sátira, utopia, paranóia de eco chato, absurdo, ficção, ou pura realidade talvez! O arbítrio é seu, eu só pensei e escrevi.

No ano 2020 (**o vinte-vinte**), quando seremos possivelmente mais de doze bilhões de habitantes, no já pequeno asteróide chamado Terra, se a natureza não der um basta, há possibilidades da pirâmide sócio-econômica ser em castas e assim:

no vértice uma camada social chamada **OS BONS (a elite),** deterá todos os poderes: – **bélico, econômico, político, cultural, religioso, mafioso, enfim todos e, será absoluta.**

Uma segunda camada chamada **OS RALAS** terá direito ao trabalho, conseqüentemente à educação para a capacitação controlada pelo estado que será voltada toda para **"o ser feliz por índole ou no porrete"**; terá também direito à saúde e à remuneração, para poder gerar o consumo necessário, mas não terá qualquer direito de reivindicar ou reclamar e terá sempre a obrigação de estar sorrindo com semblante de quem está feliz.

A grande base da pirâmide chamada OS PÁRIAS OU "ESCÓRIA", não terá direito a nada, nem ao trabalho. Todos os humanos desta grande base serão mantidos pelo governo, confinados em um território determinado, mas podem sorrir e mentir para si mesmo fingindo-se felizes, por acreditar que Deus assim o quis como remissão de seus pecados em outras vidas. Serão obrigados a acreditar por dogma, pois com essa resignação um dia irão para outro lugar no universo, chamado "Além-zen" (um lugarzinho especial na constelação do faz-de-conta, ali atrás de Óregon), onde gozarão dos privilégios iguais às elites (os bons) que os manteve confinados por "piedade" na terra. Lá estarão lado a lado, elite, ex-ralas e ex-escoria, no triunfo da tão sonhada igualdade de direitos, que conquistaram na resignação terrestre.



Gente! Que loucura! O Ignácio Luiz precisa saber disso! O vinte-vinte vai entrar para a história pelo horrível.

Você achou absurdo? Não é não meu amigo e caro leitor! Dê um giro por alguns países da África, algum país do oriente, vá à Índia, viva na China como chinês pobre (a China está tão preocupada que o governo mandou até parar de crescer), no Brasil meu amigo, que segundo o próprio Presidente tem quarenta milhões de famintos (a tal pobreza absoluta), de certa forma já está assim! Neste Brasil, a pirâmide está camuflada, porque a **classe excluída está armada até os dentes,** muito brava e não quer saber nem de Deus. Deus é coisa da elite, por isso abre fogo na polícia e em qualquer um que se intrometa em seu território. É!!! Eles não conseguem acreditar no além-zen, mas mandam para lá muita gente. Entre lá para você ver! Poderá ir para o além-zen prematuramente!

O que é mais interessante, nesta classe excluída, formadora dessa grande base da pirâmide, **é que se pratica dentro dela, o mesmo que na demonstrada.** Os que dominam o tráfico, considerados abastados, formam a "elite" que detém os poderes. Os que têm direito ao trabalho servem essa "elite" no labor sujo do dia-a-dia e a sobra **tem o direito de morar ali, ficar calada, morrer ou rezar agradecendo a Deus por estar vivo, informá-los de quando a polícia está chegando e fim de papo.** Isso funciona convencionalmente como resultado do "consenso forçado". Você achou estranho consenso forçado? Pois é, **a democracia brasileira funciona assim, como todo mundo tem o rabo preso, é melhor fazer consenso ou votação simbólica que perder o rabo.**

Parece um pesadelo, não é? É o vinte-vinte chegando! Eu acordei pensando nisso e vim para o computador fazer a matéria. Pois é, o vinte-vinte vem aí a ferro e fogo. O Bush vai ser considerado um compadecido santo (são Bush soa mal, não é?), se comparado aos dirigentes do vinte-vinte. Quem viver dirá: feliz de quem já morreu!

Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com



IEF/RJ PASSA A FUNCIONAR EM NOVAS INSTALAÇÕES

O Instituto Estadual de Florestas (IEF/RJ) está funcionando em uma nova sede, no sétimo andar do Centro Administrativo do Estado, mais conhecido como Banerjão (Rua da Ajuda, 5), no Centro. É mais uma medida de racionalização administrativa da atual direção do órgão que responde pela gestão das Unidades de Conservação estaduais e pelo Serviço Florestal.

- A nova sede foi reformada em tempo recorde e vai permitir um melhor atendimento ao público Além disso, dará mais agilidade ao órgão que, em anos anteriores, já teve suas diretorias espalhadas em bairros diferentes da cidade e agora passa a funcionar de forma mais integrada – afirmou a presidente do IEF, Yara Valverde.

Desde janeiro, com a nova administração estadual, cresceram as atribuições do IEF/RJ. As Unidades de Conservação (UC´s) administradas pelo instituto passaram de 12 para 29, com a absorção das unidades anteriormente geridas pela Feema. O órgão também está em fase de implantação de processos de autorização de supressão de corte de vegetação e outras atribuições relacionadas com o Serviço Florestal, antes sob a responsabilidade do Ibama. Além disso, desde 2005 o IEF/RJ coordena o Programa de Proteção à Mata Atlântica (PPMA), através de uma parceria com o governo alemão.

Ao mesmo tempo em que recebeu novas atribuições, o IEF/RJ sofreu um corte de cerca de 40% em seu orçamento de custeio. A dotação de cerca de R$ 1 milhão de 2006 foi reduzida para pouco mais de R$ 630 mil, conforme o orçamento aprovado no final do ano passado. Apesar da carência de recursos, o IEF/RJ vem atuando em conjunto com a Secretaria do Ambiente e os demais órgãos estaduais (Feema e Serla) em iniciativas com a ampliação do Parque Estadual da Ilha Grande, criação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Guandu, revisão da legislação estadual de silvicultura econômica e agilização do licenciamento ambiental.

- Além de pleitear mais recursos orçamentários, necessários diante do aumento das nossas atribuições, que vão desde o reflorestamento até o licenciamento de grandes empreendimentos, como o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, estamos buscando parcerias para viabilizar projetos nas áreas protegidas do estado - explicou Yara Valverde.

Serviço:
Novo endereço:
Centro Administrativo do Estado
Rua da Ajuda, 5/7º andar – Centro
Rio de Janeiro/RJ
CEP 20.040-000
Novos telefones:
Gabinete da Presidência:
2299-3084
Chefia de Gabinete
2299-3088
Vice-Presidência
2299-3119
Diretoria Administrativo-Financeira (DAF)
2299-3048
Diretoria de Conservação da Natureza (DCN)
2299-3056
Diretoria de Desenvolvimento Florestal
2299-3061
Protocolo
2299-3071
Assessoria de Comunicação
2299-3088

GERARD SARDO



CAMPING LEGAL

Hoje eu acredito que grande parte de ecoturistas que já passaram pela Ilha Grande pernoitaram em alguma de suas praias para vivenciar uma aventura inesquecível. Acamparam na busca de uma história para ser registrada e contada aos familiares e amigos. Afinal, quem já não fez uso de um camping ou mesmo acampou em alguma área selvagem?

Dotada de inúmeras belezas cênicas sem igual, a Ilha Grande até hoje serve de inspiração para milhares de aventureiros em busca de emoções fortes através de atividades esportivas associadas ao meio ambiente, como o surf, o mergulho, a vela, a pesca submarina, o montanhismo e o camping.

Praias como Aventureiro, Demo, Sul, Leste, Parnaióca, Dois Rios, Caxadaço, Santo Antônio e Lopes Mendes sempre foram as mais cobiçadas pelos ecoturistas em virtude do estado selvagem dessas áreas, reportando a todos o "momento mágico" da chegada dos colonizadores portugueses ao litoral brasileiro.

Houve momentos na história recente da Ilha Grande que a prática do camping chegou a conviver até com o forte sistema de segurança da antiga Colônia Penal de Dois Rios, propiciando um rígido controle de acesso das áreas mais distantes da Vila do Abraão àqueles que se arriscavam em meios as trilhas sem sinalização. Um tempo que acabou com a implosão do presídio.

Com o fim do regime prisional local, abriu-se a temporada dos turistas sem consciência ecológica. Uma verdadeira invasão ocorreu em praias como a do Aventureiro e da Parnaióca, gerando derrubada de vegetação nativa, acúmulo de lixo e o surgimento de línguas negras a céu aberto. Um verdadeiro caos. Nem as praias tradicionais ao uso de campings, pousadas ou hotéis suportaram a carga exacerbada de visitantes. A Ilha Grande parecia que ia mesmo afundar em meio à desordem.

Ao final da década de 90 houve então uma reação por parte dos ativistas ecológicos com atuação na Ilha Grande junto aos órgãos ambientais, determinando nos anos seguintes uma agenda governamental contínua de combate aos crimes ambientais e controle de acesso dos turistas na região. A autuação de infratores ambientais tornou-se uma constante, evidenciando o despreparo de alguns ilhéus no trato do seu próprio patrimônio gerador de riqueza: o meio ambiente.

Como medida extrema de contenção do uso irracional junto as faixas litorâneas, a Justiça estadual chegou a determinar em liminar a interdição de vários campings nas praias da Ilha Grande, em especial aqueles identificados no Aventureiro e na Parnaióca. Um ato oficial que não soube mensurar suas conseqüências negativas.

Na praia do Aventureiro a medida judicial coube como uma luva, uma vez que não havia controle sequer por parte do órgão gestor da Reserva Biológica da Praia do Sul. Mas na praia da Parnaióca, algumas propriedades utilizadas como campings foram penalizadas injustamente, considerando que trabalhavam em harmonia com o meio ambiente.

Devido a sua posição geográfica na Ilha Grande, a praia da Parnaióca sempre foi utilizada como rota de transição para usuários de camping. Ainda hoje há uma inesgotável demanda de visitantes no local que exigem pernoite para seguir trilha em programa de viagem, evidenciando uma real necessidade para estabelecer no interior da praia um camping voltado para o ecoturismo. Com a anexação dessa área ao patrimônio do Parque Estadual da Ilha Grande, estabelecida por decreto estadual recente, não há dúvida que cabe ao Instituto Estadual de Florestas (IEF) orientar os proprietários de terras e benfeitorias naquela praia para regularizar um camping voltado para o uso sustentável da própria unidade de conservação.

Dentro da lei, todo camping é legal.

Gerhard Sardo é jornalista é analista ambiental.

A Tecnologia é Benéfica ao Meio Ambiente

O homem desde os primórdios fazia uso da natureza sem se preocupar com o futuro. Houve até, uma época não muito distante, em que a devastação era sinônimo de desenvolvimento e progresso. Na história do Brasil, os Bandeirantes ateavam fogo na mata para abrir caminhos e demonstrar aos índios que eram os "donos" do Brasil.

Mas esta concepção começou a mudar a partir do momento em que o Mundo percebeu que, uma vez extinta a natureza, não existirão alternativas de como manter o desenvolvimento, pois muitos recursos naturais não podem ou não poderão ser recuperados. E esta percepção começou há tempos, com menor intensidade e ganhou maiores forças depois da Eco-92.

A TECNOLOGIA

Umas das situações de diminuição do uso dos recursos naturais que vem sido bastante questionada é a alta tecnologia.

Como em tudo o que é criado pelo homem, depende do uso que se faz; com a tecnologia já foram possíveis as construções de bombas nucleares que dizimaram cidades como Hiroshima e Nagazaki, mas também a criação de instrumentos laboratoriais que possibilitam a identificação de doenças mais precisamente, aumentando a expectativa de vida das pessoas.

Com o desenvolvimento, aumenta-se a gama de tecnologias, que se utilizadas em prol da natureza (que se refletirá no homem) pode ser a solução de grandes problemas ambientais. Podem ser criados produtos menos agressores ao meio ambiente, que tenham maiores possibilidades de reciclagem ou reutilização ou que ainda possam, de alguma forma, auxiliar na proteção da natureza.

"Os piores males que ameaçam o nosso planeta são a ignorância e a opressão, e não a ciência, a tecnologia e a indústria". (Apelo de Heidelberg).

Marina Carvalho
Gestão ambiental

AUROVILLE - Índia

Queridos amigos da Ilha!

Escrevo para vocês de Auroville, um município no sul da Índia, localizado no Estado de Tamil Nadu. A área total de ocupação e de 3.930 acres inclui mais de 200 comunidades vivendo e pesquisando novas formas de estar neste planeta sem agredi-lo tanto.

Em 28 de fevereiro de 1968 foi lançada a pedra fundamental e a partir dai já foram plantadas mais de 3 milhões de arvores, em um terreno que estava em processo de desertificação.

Hoje, Auroville esta cercada pela Tropical Forest Evergreen dry.

As construções são projetadas seguindo o desenho de nossa galáxia, a Via Láctea. Todas as casas têm desenhos arrojados, limpos, claros e estudados para utilizar os materiais locais ou que causem menor impacto no meio ambiente, economizando gastos com energia. A energia utilizada e a solar, eólica ou biogás.

Bem no centro da galáxia foi construída "Matrimandyr", um enorme círculo coberto por discos dourados, sustentado por 4 colunas e circundada por 12 pétalas. No seu interior uma bola de cristal transparente de 70 cm de diâmetro recebe diretamente de uma abertura no teto um raio de luz solar.

Este monumento simboliza o nosso desejo de união com o Divino.

É um local de silêncio e meditação.

A água e uma questão prioritária. É escassa. Vem do subsolo, mas os aquíferos já estão sendo contaminados pela água do mar. A costa sofreu uma perda territorial significativa na ocasião do Tsunami. Por este motivo e dada especial atenção a todas as formas de economizar água, seja através de coletores de água da chuva ou através de reutilização das águas servidas (lavanderia, cozinha e banho). No verão temos as monções que são chuvas muito intensas que varrem toda a Índia. Estamos em pleno verão e as chuvas são esperadas para o inicio de junho.

Moram 1800 pessoas nesta grande área, projetada para ate 50.000 pessoas, vindas de mais de 40 paises diferentes, com idades, níveis sociais/culturais e religiões variadas. Todos com o único objetivo de união humana, crescimento harmonioso e constante, através da sustentabilidade ecológica.

Todo este projeto foi construído na visão espiritual de uma francesa chamada Mirra Alfassa e um indiano Sri Aurobindo.

Sri Aurobindo foi um grande líder que atuou ativamente para a união e independência da Índia.

A Índia deixou de ser colônia da Inglaterra em 1947. Em seus artigos no jornal Sri Aurobindo tinha uma forma bastante peculiar de incendiar os corações dos indianos. Ele escrevia:

"Nosso verdadeiro inimigo não vem de forca externa mas de nossa debilidade, nossa covardia e nosso míope sentimentalismo. As circunstancias externas são justamente o fruto do que nos somos. Se não mudarmos a nossa consciência não mudaremos o mundo que nos cerca."

Para maiores informações: www@auroville.org.in

Hilda Maria - Ambientalista, correspodente na Índia



SEMINARIO DE NAVIOS

O dia quatro de Maio foi realizado o seminário de navios 2007, no auditório da ABAV na cidade do Rio de Janeiro, organizado pela empresa Autêntica Publicidade e o Convention & Visitor Bureau da Ilha Grande.

A presença foi excelente, com uma assistência de mais de 100 agentes de viagens, além das cinco companhias de navios convidadas.

O work breakfast começa com uma apresentação do seminário feita pelo Presidente do Convention Bureau, Sr. Eduardo Galante e continuou com pequenas palestras oferecidas por cada uma das companhias de transatlânticos.

A Ilha Grande, mais uma vez, foi a rainha do seminário. Um destino novo que despertou muita curiosidade e confiança entre as empresas dos mega navios, que prometeram estudar a proposta de integrar a Ilha Grande como uma das escalas para a próxima temporada. Isto acrescentado e potenciado pelas palavras de satisfação e agradecimento do pessoal da Island Cruises, empresa que já fundeara na Ilha Grande na temporada passada com seus navios "Island Star e Island Escape".

A companhia destacou as belezas da Ilha Grande e de seu povo, o empenho e dedicação do Convention Bureau e do seu presidente Eduardo Galante em trazer os navios para a Ilha e o trabalho de receptivo da Island Travel e sua equipe, responsáveis pelas operações no Abraão.

Para finalizar, Pablo Forster, Diretor de Turismo do Convention Bureau e Diretor de Operações da Island Travel, ofereceu uma breve palestra sobre a Ilha Grande e os métodos operacionais utilizados no receptivo dos navios. Como "broche de ouro", foram sorteados dois finais de semana na Ilha Grande, oferecidos pelo Convention Bureau e a Island Travel.

O crescimento e desenvolvimento sustentável de um destino turístico sempre tiveram um antes e um depois da chegada dos mega navios. Acredito que esta seja a vez da Ilha Grande decolar.

Parabéns à Ilha Grande e a todos aqueles que colaboraram com este projeto.

Pablo Forster
Diretor de Turismo
Convention & Visitor Bureau.





GASTRONOMIA

O alimento, sua produção e a confecção dos alimentos foram tão importantes na história da humanidade, que hoje, comer é uma arte e a produção dos pratos é uma arte ainda maior. Por isso procuramos o chif Deusdedith, que sabe e gosta do assunto, além de sabermos que o turismo de qualidade é diretamente ligado à gastronomia.



Chef Deusdedith leva alta gastronomia para o Toscanelli Brasil

O Toscanelli Brasil, localizado no Sagú Mini Resort, promete virar referência em alta gastronomia na Ilha. É que o Chef Deusdedith Silva Junior acaba de fechar parceria com Paolo Morosi, proprietário do Sagú, para comandar o restaurante. A experiência de Deusdedith mostra que o Toscanelli está em ótimas mãos. O Chef viveu oito anos na Europa onde estudou em escolas renomadas como a Hammersmith & West London College;a Westminster; a The Wine & Spirit Education Trust School e o templo da gastronomia, o Le Cordon Bleu, todas na Inglaterra.

Em Londres Deusdedith atuou em restaurantes e hotéis de alto nível como o Covent Garden Hotel; o Heythrop Park Hotel e o Mirabelle, restaurante frequentado por celebridades como Madona e príncipe Charles, para quem Deusdedith já cozinhou. Sua trajetória, no entanto, foi além da Inglaterra e, na França, trabalhou no Hotel Le Meridien. A fim de aprimorar ainda mais seus conhecimentos, mudou-se para a luxuosa Mônaco e trabalhou no Hotel Port Palace. Sempre disposto a novos desafios, também morou em Nice, na Riviera Francesa, onde foi contratado pelo restaurante Le Siécle, do Hotel West Wend. Em 2005, decidiu que estava na hora de voltar ao seu país. Desembarcou em São Paulo e foi para Campinas, contratado como Chef Executivo do resort The Royal Palm Plaza. Em 2006 abriu seu próprio restaurante, o La Table Rouge, localizado na tranquila Valinhos, a 80 Km de São Paulo.

Neste ano, resolveu investir em uma região de grande potencial turístico e aportou em Ilha Grande. A parceria com o Toscanelli foi resultado de uma combinação de fatores. Segundo o Chef, o local oferece um clima mágico, desde a decoração, bastante original, até o suave barulho do mar batendo nas pedras, o que combina com pratos igualmente prazerosos. Por isso, criou um cardápio sob medida para os paladares mais exigentes. Os pratos fazem um passeio pela cozinha internacional mas com o toque exótico de ingredientes bem brasileiros. Os peixes e frutos do mar, como não poderia deixar de ser, são destaque. Há, por exemplo, um robalo em crosta de côco ao molho de moqueca de jaca e pirão de frutos do mar, além de aves, carnes e massas em versões tropicais.

Para quem gosta de boas surpresas, o "Menu Confiance" é uma experiência incrível. O próprio Chef Deusdedith vai à mesa saber o que o cliente deseja degustar: peixe, carne, ave ou massa. Na cozinha, o Chef e sua brigada criam na hora o banquete, que começa com o "amuse buche", seguido da entrada, prato principal e sobremesa, tudo acompanhado do vinho certo. A carta de vinhos, aliás, é selecionadíssima e com rótulos que se harmonizam com todos os pratos já que o Chef também é sommelier. Para quem quiser conhecer a gastronomia do Chef Deusdedith, o Toscanelli Brasil funciona diariamente, somente no jantar. Reservas podem ser feitas pelo telefone (24) 3361-5660 / 3361-5661.

Para conhecer mais sobre a tragetória do Chef Deusdedith consulte o site www.chefde.com.br

FESTIVAL GASTRONÔMICO - SABORES DA ILHA



Linguado na pedra foi a grande novidade

No período de vinte de abril a seis de maio, realizamos o PRIMEIRO FESTIVAL GASTRONÔMICO DA ILHA GRANDE – Sabores da Ilha.

Por ser o primeiro, o festival foi feito dentro de um modelo, como se fosse um dia de rotina no restaurante. A seu critério o restaurante determinava um prato como festival e, os demais do cardápio seriam como no cotidiano. Este modelo foi adotado porque em sendo o primeiro e na Ilha, como aqui tudo é sui gêneris, poderia não dar certo, além de acarretar prejuízos. Também porque já deu certo em outros lugares.

Agora temos alguns meses para estudar erros e acertos, para implantarmos no próximo ano, um modelo próprio e com tempo para a divulgação de pelo menos 4 meses. Temos empresas de turismo que lotarão a Ilha com facilidade, desde que tenham tempo hábil. Os participantes da gastronomia são como os participantes de esportes radicais: **aonde vai um vão todos**. Mesmo com a chuva torrencial em dois fins de semana, a Ilha operou com público muito bom.

Marketing: foram distribuídos trinta mil "folderes" ("livreto, folhetim, coizinha, folheto, cardapinho e, não sei mais de quantos nomes o tadinho foi apelidado, mas tudo carinhosamente"), direcionados ao público das grandes capitais: São Paulo, Belo Horizonte, Rio e, mais uma infinidade de "banneres".

Harmonia: muita paz, muita musica e muita comida, o lema deveria ter sido, **paz, comida, vinho e música (PCM)**, porque assim o foi. No sorriso de cada visitante estava escrito: **estou feliz!** O resultado para a Ilha foi muito bom.

O festival pode ser considerado um excelente produto, muito importante como evento e como marco de partida. Mais um evento que veio para ficar e assim incrementamos nosso calendário que está muito pobre. A Ilha carece nessa temporada "dita baixa", que eu ouso chamá-la de melhor temporada, de pelo menos um evento de peso por mês, para tomar sustentado o nosso "pib". Vai depender de nós e eu acredito viável e fácil. Temos um lugar bom para tudo, temos uma infra-estrutura que atende bem, já deixamos do "falar sozinhos para trabalhar e realizar em conjunto". Isso é positivo, conseqüentemente o resultado será bom e fácil. Com o trabalho em grupo, "pessoa bicudas entre si, já se beijam", com um pano molhado eles apagam as faisquinhas e como degustação engolem sapinhos, mas "chegam juntos". Isso é progresso em termos de conjunto.



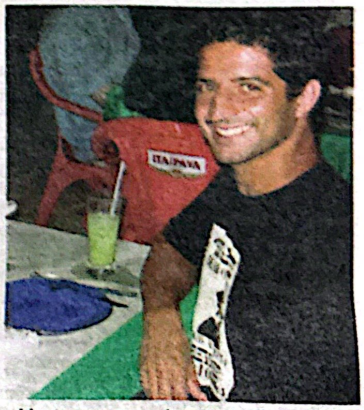
Palma, de O ECO; Bira, da Rio Veneza e Paulo Valle, organizador do festival



Praça cheia, um bom negócio



Mineiros com bom apetite (pleonasmo)



Mestre, como o Angeli, testa e aprova

UM GRANDE SHOW NA ILHA

CORAL VOX PLENA – CORAL DA CAIXA

Cinco e seis de maio foram dias de coral no Abraão. Por intermédia da Sra Suely, nossa vizinha, com o apoio da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande – AMHIG, a pousada Anambé e a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, através da TURISANGRA, possibilitou-se em parceria, a vinda desse coral, que encantou a todos com suas apresentações. A população local e os turistas, pelo que se viu nos aplausos, gostaram muito e sem dúvidas fizeram um passeio por um musical que deixou saudade e que fez bem ser recordado. A saudade é uma emoções boa que nos reporta ao ontem através de lembranças gostosas. O coral é cênico e interagiu muito bem com o público.

Nos resta a parabenizar e agradecer esses artistas e dizer-lhes que os traremos de volta em breve.

Obrigado por terem vindo!

O jornal O Eco, agradece o apoio da TurisAngra, da Subprefeitura, da pousada Anambé, do restaurante Corsário Negro, do restaurante Bossa nova e da AMHIG. Essas parcerias dão certo, aparam arestas, alegram a comunidade e cultivam a harmonia. **Sorriso faz muito bem!**



Um coral cênico



O público gostou.

Sra. Suely, uma lutadora.



Mãe e filhos deram o tom musical.



Joanita e Kaline foram simpáticas representantes da Subprefeitura





Na Igreja a acústica foi melhor e o repertório fez "duros baluarte" caírem pela emoção.

ABRAÃO É UM CELEIRO DE GENTE QUE PROCUROU APERFEIÇOAR-SE.

Muitos vêm ao Abraão num pós-faculdade, para fazer uma aplicação do que aprenderam, aí descobrem que tinham ainda muito a aprender e completam sua escola na prática, tornando-se mananger de pousadas, administradoras de restaurantes, expert em agências de receptivo turístico, portanto fazem quase um mestrado na prática. A partir daí o mundo do Abraão já fica pequeno e partem para um mundo maior que a própria globalização criou. O hemisfério norte é o grande receptivo dessa gente que acaba deixando muita saudade por aqui. Nisso se encaixam nossas amigas, Carla, Carol, Mayra e Ludimila, que estão partindo para o Canadá, Irlanda e Alemanha. Lá se vão aplicar o que aprenderam aqui na arte do turismo. Elas estarão, em poucos dias, dando adeus ao Abraão, às boas amizades, aos fluidos especiais e ao zen da Ilha Grande deixando um rastro enorme de saudade e companheirismo, em busca de melhor espaço. Se nosso país fosse inteligente em termos de turismo, faria políticas de turismo compatíveis ao necessário crescimento do setor e aproveitaria em bom nível, toda esta gente, disposta a trabalhar e produzir.

Nossas despedidas às amigas, desejando-lhes sucesso e esperamos que seja com um até breve!



Ludemila, Carla, Mayra e Carol





Gente que vem e que vai



Camila, gente jovem que pensa no amanhã.

Camila chega no Abraão cheia de esperança com o profissional. Este mês ela trabalhou no O ECO e no próximo mês ela já começa sua nova experiência na pousada Sítio do Lobo.

O PACOTÃO CARPE DIEM

É como vamos chamar esse conjunto de iniciativas que estão sendo tomadas a nível federal, estadual e municipal, para a Ilha Grande. A Ilha está sob o "signo dos olhares" e foi tudo tão de repente que parece até que alguém da mitologia colocou o olhão, pela fresta da nuvem e iluminou este pedaço de chão. Pelo estilo afoito deve ter sido Eros, até por estar cheio de devotos por aqui.

Foi só para descontrair, mas vejam: temos pela frente e já começado: Plano Diretor; Grupo de Trabalho (que é um raio x para os diagnósticos da Ilha) da Resolução nº 007 de 05/03/07 da Secretaria de Estado do Ambiente (até o número da resolução tem histórico de sucesso e cinematográfico); o TAC, que já tem 4 anos mas foi reativado por força do Ministério Público Estadual; o Gerenciamento Costeiro, que é imposição de lei Federal; verbas sendo liberadas; a Vale "despejando" um passivo ambiental substancial, cujo "dim dim" vai tocar os projetos. Caramba o "carpe diem" parece ter chegado! Vocês lembram do grupo Carpe Diem, que dividiu opiniões em 360 graus aqui na Ilha? Pois é! Carpe Diem é um termo complexo é uma expressão latina que quer dizer: aproveitar, colha o dia, aproveite o dia como se fosse um fruto maduro que amanhã apodrecerá, desfrute o dia (poeta romano Horácio), no popular, muito próximo de **pegar ou largar, agora ou nunca**. Portando o **carpe diem** chegou vamos colher tudo enquanto der. **Chega de pessimismo e vamos "cair dentro"**.

REUNIÃO DO NÚCLEO GESTOR DO PLANO DIRETOR

Dia dois de maio foi a reunião do Núcleo Gestor do Plano Diretor, no CEA em Angra. Ao contrário do que se pensava, o trabalho foi proveitoso. Nos bastidores existia um clima de que a reunião ia ser uma "pauleira", no entanto foi tranqüila e cumpriu-se a agenda. Surpreendeu-nos o comportamento das comunidades. Foi com muita sabedoria que discutiram e apresentaram seus trabalhos, alinhado ao espírito de proteção ambiental da Ilha, contra o ilegal e muito favoráveis às acomodações das populações tradicionais, que são poucas, mas ainda preservam seu passado cultural. Em Araçatiba existe uma comunidade na cota duzentos, em um platô e vive da agricultura de subsistência. Os representantes das diversas comunidades apresentaram seu trabalho de zoneamento sobre as cartas, com muita capacidade, tudo

Continua

voltado à proteção do ambiente. **Houve repúdio generalizado ao ilegal.** Este é um dos pontos comuns em toda a Ilha, **mais que razão para não entender porque a Prefeitura deixa o ilegal progredir.** Na área da Guaxuma, os proprietário são favoráveis a uma área de proteção ambiental particular, na forma da legislação ambiental. Está demonstrado que na Ilha todos já entenderam que nosso futuro será viver do meio ambiente protegido. **O nosso sustentável será sustentando se a Ilha for preservada.** Voltamos otimistas da reunião. Em verdade, na Ilha não necessitaria mudar seu plano diretor, poderia ser ratificado o que existe que seria bom por mais dez anos, **desde que cumprido.** Revisar não significa mudar e sim verificar se necessita mudar ou não.

GRUPO DE TRABALHO DA RESOLUÇÃO 007 DA SECRETARIA DO AMBIENTE

No dia nove e dez de maio, reuniram-se no campus da UERJ (CEADS) de Dois Rios, na atribuição das tarefas previstas na resolução 007, **o GRUPO DE TRABALHO (GT)** para **definição da população sustentável** da Ilha Grande, com o objetivo de propor mediadas de **regulamentação e controle** que não **ultrapassem sua capacidade de suporte.** Sintetizando, **um raio x para os diagnósticos da Ilha.** De forma ainda mais simplificada: **a tarefa de por ordem, saber quantos convidados cabem e arrumar a nossa casa que está em limites indesejáveis de abandono.**

Presentes: Alberico Martins Mendonça, Diretor dos trabalhos/ IEF; Paulo Bidegain, Vice-Presidente do IEF; Roberto Resende, Consultor do IEF; João Emilio Fernandes Rodrigues, Administrador do PEIG/ IEF; Lucia P.T. Mendes, IEF; Audrei Veiga, IEF; Teresa Mendonça, UFFRJ; Marilene Cadei, UERJ; Ana Maria Santiago, UERJ; Nelson Palma, AMHIG; Helena Catão, TURISRIO; Eduardo Galante, Ilha Grande Convention e Visitors Bureau; Alexandre G. O. e Silva, CODIG; Wallace Reardon, PMAR.

Foram dois dias de trabalho bastante duros, não só pelo castigo do temporal, mas pelo espaço da tarefa que foi realizado. Dentro da metodologia usada, alinhou-se o pensamento do grupo pelo maior numero, que foi praticamente consenso, com isso deu para saber o que se **quer para a Ilha** e o que **não se quer;** ordenou-se agendas e metas com prazos a cumprir, enfim, proveitoso, sem embates consideráveis e de escopo bastante convergente com o que se fez no Plano Diretor até agora. Em verdade nunca se teve tantas tarefas, que certamente se transformarão em projetos, como agora, mas elas estão mescladas onde deveriam seguir uma ordem cronológica segundo sua dependência. Por exemplo: o trabalho desse grupo deveria ser o primeiro, para dar diretrizes e subsídio ao Plano Diretor ("até no sentido ético legal"), aí o Plano Diretor já teria pronto o trabalho das comunidades, da compatibilidade APA/AECATUP e outras leis, mas como estão em paralelo, agora esse GT vai ter que se reunir novamente com as comunidades, que já estão saturadas de reuniões e movidas pela desesperança, porque nunca o proposto deu resultado, portanto, **o que poderia vir ao encontro do trabalho poderá até vir se chocando com o trabalho.** Em continuação deveria vir o Gerenciamento Costeiro, que determina uma série de regras importantes para a costa, mas está "super capenga"; O TAC que está "sem pernas", entre outros projetos. **Em verdade o que poderia vir por último seria o Plano Diretor, que se encaixaria em cima do restante que já arrumou a casa e, fecharia a questão.**

Nós de O Eco, o que podemos extrair disso tudo é que se tornou um momento muito **esperançoso novamente**, pois tem outras pessoas, outras linhas de pensamento, nota-se uma certa **renúncia aos extremos** para dar lugar ao **bom senso**, ao entendimento e isso **quebra as costumeiras arestas, que sempre bloquearam os caminhos, em especial no Poder Público de todas as instâncias.**

Na análise do existente, nós pedimos mais uma vez que a comunidade seja paciente, que **renove a esperança**, que colabore mais outras vezes com as reuniões que se fizerem necessárias e em especial com as idéias, que certamente vão nortear esse novo caminho. No exercício da democracia tudo é muito trabalhoso, pois todos têm o direito de expor seus pensamentos, suas idéias, mesmo que radicais e utópicas, que normalmente não são as mesmas, em que pesam interessem complicados, em vários sentidos e, tudo isso deve se ajusta pelo caminho do maior número. Isso é muito bonito e pregado por grandes pensadores, mas na prática não é fácil.

Temos que ter em mente que estamos embarcados nesta ilha, com todos os seus problemas e temos que navegar até **encostá-la no porto nem que seja a remo.** Com um pouco de paciência vai dar certo. Recebam bem este Grupo de Trabalho e participem, pois é o resultado desse trabalho, **grupo/ comunidade**, que vai arrumar a casa. Mandem idéias, sugestões, criticas para o jornal, nós as publicaremos e tentaremos dar soluções. **O jornal pode ser o grande fórum.** Temos que abraçar um lema como bandeira e "cair dentro" como se fosse a torcida na copa do mundo – a Ilha está dando certo! ***Vamos embarcar no " carpe diem"!***

*Aproveitar o momento

O Eco.

REUNIÃO DO PLANO DIRETOR COM A COMUNIDADE DO ABARAÃO

No dia dezoito de maio na sede o IEF, aconteceu mais uma reunião, com quorum abundante, onde as mais diversas opiniões foram colocadas com bastante veemência, mas aparentemente todas estavam voltadas para a proteção ambiental da Ilha. Deu para acreditar que a Prefeitura vai ter muito que surfar nos "ondões" da comunidade e possivelmente levar alguns "caixotes", para depois levantar pegar a onda novamente, e fazer o PD surfar até à praia. Até que se saiu bem, esperava-se por maiores impasses, ela está tendo um bom "jogo de cintura" e as coisas se encaminham para sair bem. Temos que admitir que aqui no Abraão, tudo é muito difícil, devido ao desleixo das autoridades no passado e presente, fortes marcas de uma cultura que teve como sutentabilidade a economia gerada pelo sistema carcerário e posteriormente por conta da imigração, gerou-se uma comunidade completamente heterogênea (do credo ao capital), conseqüentemente cada um tem seu próprio interesse, tornando-se coisa para Freud.

Foram entregues em forma documental, os anseios da comunidade do Abraão e em explanação o que se quer para as demais praias que compõem esta discussão.

O subsídios colhidos nesta reunião, certamente serão suficientes para a próxima reunião do Conselho Gestor do PD, que será no dia 21 de maio.

PLANO DIRETOR

A reunião do Núcleo Gestor do Plano Diretor, foi no dia 21 de maio, em Angra dos Reis. Discutiu-se e aprovou-se o regimento interno, portanto já tem normas para desenvolver os trabalhos. Como segunda parte da agenda, foi a questão de prazo para término da elaboração do plano. A questão foi muito discutida e concluiu-se que o prazo de entrega para 6 de junho será impossível. A reunião transcorreu em ritmo quente, mas ético e produtivo.

Pelo ofício de 23 maio 2007, já nos foi informado pelo Sr. Prefeito Fernando Jordão, que o prazo do Plano Diretor fora prorrogado por dois meses, a contar de 5/06/2007.

FÓRUM DA AMHIG

No fórum mensal da AMHIG, do dia 26 de maio, compareceu o Sr. Marcatti, diretor do SAAE com seu estafe, onde se realizou grande esclarecimento, sobre a questão água/esgoto. Uns colocaram seus problemas em forma de agruras, outros em busca de soluções genéricas. Em verdade as questões devem ser caso a caso, mas as macro questões para a água, tais como, filtros, aumento de capacidade de captação, problemas localizados na rede de distribuição, serão de imediato o início das obras, ainda não começou devido às fortes chuvas desses dias, disse o Sr. Marcati. Disse ainda que para o Abraão e mais 13 praias, serão iniciadas grandes obras para esgotamento sanitário e água em curtíssimo prazo, já tendo projeto aprovado e alocação de recursos na ordem de 14 milhões, sendo 10,5 milhões para a Ilha. Esta reunião foi motivada pela AMHIG, para as reclamações do trade turístico. O Sr. Nelson Palma, Presidente da AMHIG, lamentou o fraco quorum presente, mas enalteceu o bom nível da reunião e sua produtividade, agradeceu a presença do Sr.Marcatti e estafe do SAAE. demonstrando-se esperançoso com realização por vir e o bom relacionamento com a Prefeitura. **De forma jocosa mostrou-se "estar feliz" pelo trade não ter problemas com água e esgoto. Quando não se comparece aos importantes debates entende-se que não há problemas, disse.**

AÇÕES DE CIDADANIA

Nos dia 26 e 27 de maio foram dias de ações de cidadania no Abraão. A Prefeitura, através da Secretaria de Ação Social, promoveu esporte, educação em todos os níveis, assistência médica, enfim, colocou a comunidade em ação. Pelo demonstrado e freqüência do público, transcorreu muito bem. Nossos cumprimentos e agradecimentos à Prefeitura, em especial à Sra. Celina que coordenou toda esta tarefa, com apoio da Dra. Célia Jordão, Secretária de Ação Social.

ANIVERSÁRIO DA MANU



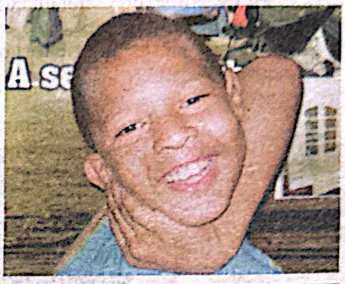


Aniversário da Manu, parecia uma grande creche e ela festejou seu primeiro aninho como gente grande, bateu palmas, cantou, brincou, cantou parabéns, teve a cara lambida pela Isabor, enfim foi dormir na madruga. Pai, mãe, avós, amigos, todos bobos com a Manu. Parabéns Manu! Tô só imaginando o festão dos 15 anos!

DANIEL - O CONTORCIONISTA

Este é o menino Daniel, um contorcionista inato, faz qualquer nó nos braços ou nas pernas sem qualquer esforço. É impressionante a condição elástica do menino. Ele é neto da Memé que trabalha na AMHIG e fica feliz em exibir suas façanhas. Quem não o conhece e o encontra, fazendo suas brincadeira, com certeza vai se assustar ao ter impressão de que o menino esta todo quebrado. Este é o Daniel!!!





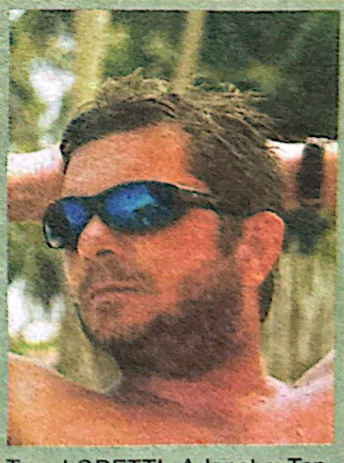




PRIMEIRO MAR-E-GUERRA DA ILHA GRANDE

A Ilha como lugar interiorano dá para se admitir, que deu origem a muita gente importante. Muitos chegaram à universidade e desenvolveram brilhantes carreiras. Entre seus nativos, o dom artístico e uma liderança inata, sempre lhes foram muito peculiares. Talvez seja esta a razão de darem com os "burros n´água", **os que chegam na Ilha sabendo tudo e querendo impor**. O Poder Público é campeão dessas mancadas.

Cesar Christianis da Silva, nascido na Ilha grande, mora aqui e foi promovido a Capitão de Mar-e-Guerra, no dia 30 de abril de 2007. Ele é filho de Walter de Jesus Silva e dona Hilma Christianis. Ele é neto do mestre Ernani, que foi o mestre que por mais tempo comandou a Lancha



Ten. LORETTI. A lancha Ten. Loretti é histórica na Ilha e navega até hoje, atualmente é comandada pelo Constantino. Parabéns ao Comandante César!

IPAUM GUAÇU
Um dia de raízes

A banda Prata da Casa apresentou-se no espaço Ipaum Guaçu, no dia 12 de maio, com um musical que recordou nossas raízes com um forró pé de serra, bem ao nosso jeito. Acreditamos que teve gente lembrando até o calango que era coisa muito nossa. Seu Xavier voltou aos seus vinte anos e "mandou vê"!

O espaço inaugurado há pouco tempo está muito bonito, agradável, turístico, e pela sua diversificação é uma nova e boa opção no Abraão.

A participação da comunidade foi grande e pela expressão dos sorrisos, todos felizes. Para uma comunidade festeira com o a nossa, "um arrasta pé" de raízes é a glória e a noite fica pequena. Foi bom!

Enepê



Banda prata da casa

UM OUTRO DIA DE CHORINHO

Novamente no fim de semana de 26, o público prestigiou o espaço musical e caiu na dança.

Regado pela maestria do ritmo dançante do chorinho, as pessoas que estiveram no Ipaum Guaçu puderam desfrutar de muita música de qualidade.

Primeiro a banda embalou os passos de todos que lá estavam e não se conteveram, caindo na dança.

Após o show, entrou em cena o DJ Taz, que com muita qualidade manteve o estilo proposto pela casa, rolando muito Samba Rock e prosseguindo também no chorinho e seus estilos.

Foi uma noite muito prazerosa e devemos tudo isso ao Espaço Ipaum Guaçu e Tati Paixão. Obrigada por mais uma oportunidade de cultura e música de qualidade! Esperamos que estas oportunidades e diversidades de estilos musicais de qualidade, se tornem freqüentes na comunidade!

Camila



Turistas curtiram o chorinho



O nativo fez a festa

FALA LEITOR
CARTAS. NOTÍCIAS. OPINIÕES.

CORAL DA CAIXA

Recebi com muito prazer a notícia que depois da apresentação teatral de alguns meses atrás, no sábado dia 05/05/2007, a Casa de Cultura iria apresentar uma outra iniciativa cultural: "O Coral da Caixa Econômica".

Gostaria de aproveitar esta carta para agradecer todas as pessoas envolvidas na organização do evento e por ter trazido este grupo de excelentes artistas para o Abraão. Ao mesmo tempo, tenho que mover uma crítica, espero eu que construtiva, por uma falha na gestão do evento. Lamentavelmente, vai ser difícil resolver o antigo problema da acústica da Casa de Cultura, mas algo poderia estar sendo feito para limitar que algumas pessoas que não tem a consciência ou a capacidade de entender que: gritaria de criança, latido de cães ou simplesmente bate papos durante a apresentação do Coral, podem talvez incomodar os próprios artistas, além do público interessado.

Às vezes são pequenos detalhes como estes que fazem a diferença para um crescimento e um desenvolvimento positivo do social.

Eventos culturais, em geral, ajudam a enriquecer a nossa vida qualitativamente, mas todos nós temos também que contribuir para uma comunidade melhor com: Respeito, Educação e Agradecimento.

Andrea Napoli

EMOÇÃO É COISA BOA

A emoção me fez chorar muito ao assistir o VOX PLENA cantando na igreja. Lembrei de muita coisa e fiquei feliz por me trazer saudade. Saudade é lembrança de um passado gostoso de reviver, por isso a gente volta aonde já viveu bons momentos que só a alma explica. Você que não veio perdeu tudo isso e o que se perde não volta mais. Venha no próximo e volte feliz.

Carla

ONDE A CULTURA É CULTURA FINALMENTE

Aproximadamente cinco anos, me encontro na nossa Ilha Grande e há cinco reclamo da falta de movimentos culturais que em qualquer lugar são muito bem vindo... Mas nesse caso específico, o lugar da Cultura não tinha Cultura!!!

Quero aqui agradecer ao Sr. Palma a Sra. Suely por tão nobre regalo a nossa comunidade, na Casa de Cultura!!!... Foi algo mágico, falo do Coral que aqui esteve no último dia seis.

Lamento pelos que não tiveram a chance de assistir a um divino espetáculo musical, com pessoas voluntárias, isso mesmo, sem cobrar uma pataca, nos encheram de felicidade e prazer.

Basta um pouco de boa vontade e dedicação!!!

Parabéns a essas duas pessoas que se empenharam para colocar Cultura no lugar de Cultura, Palma e Suely... Coral da Caixa Econômica Federal, presente dos deuses... Valeu Palma!!!

Sirlene Brandão – Adega do Corsário Negro

O ECO E A SUA LIÇÃO

É muito difícil separar hoje, a história do nosso jornal e as histórias da nossa Ilha Grande. Ao longo de oito anos na vida da nossa população, o ECO aderiu às pessoas como uma presença infalível e benéfica. Concordando ou discordando, todos lêm o ECO.

Nunca tivemos aqui um jornal de forma sistemática, rigorosamente dentro de seu sentido prático periódico. A palavra jornal nasceu do latim "diurnale", diário. Posto que não seja diário, o ECO é infalivelmente mensal há oito anos.

Haja o que houver, o ECO está lá, leitor, à sua disposição. Sol, chuva, gripes, exames médicos, processos judiciais, ameaças, custo alto, chateação, prejuízo, problemas comerciais e familiares, nada disso afasta o Nelson Palma da tarefa que ele se impôs: no início do mês, o jornal está na rua.

Se não tivesse outra qualidade, esta, somente, seria bastante boa para

justificar o reconhecimento da comunidade. O ECO é um exemplo de seriedade, tenacidade, trabalho responsável e amor a esta nossa grande Ilha.

Como colaborador do Eco desde o seu início, sou pessoalmente testemunha da luta do Palma e dos admiráveis atributos de firmeza e honestidade que, nele, sempre sobram.

Por este oitavo aniversário, obrigado, ECO, obrigado, Palma.

Renato

A QUESTÃO DA PRIORIDADE – ESQUECIMENTO CONVENIENTE

Só lembramos de comprar remédio para dor de cabeça de madrugada quando explode a dor.

Só lembramos que o lixo precisa ser retirado quando começa a cheirar mal .

Só lembramos que o político tal... é ladrão, depois da eleição .

Só lembramos do dentista na hora da dor, e do bombeiro na hora do incêndio.

Em compensação lembramos do churrasco, da praia e da cerveja, mas muitas vezes esquecemos até do que é bom para a Ilha Grande. São esquecidos aqueles que no dia a dia se desdobram para melhorar as condições de vida na Ilha, o que recolhe o lixo, o responsável pela segurança, os Bombeiros sempre à postos . Os que participam das reuniões do Plano Diretor.Enfim todos aqueles que buscam criar dentro do Abraão uma infra-estrutura para que natureza, moradores e turistas tenham uma convivência harmoniosa.

Lembrando destas pessoas que promovem o bem estar na Ilha, gostaria de destacar uma em especial, que zela pela saúde de moradores e turistas, pela segurança, pela preservação do meio ambiente e nos dá um exemplo de idealismo, desprendimento e cidadania.

Quem será esta pessoa?

Possivelmente cada um tenha uma resposta diferente, em momentos também diversos. Antes de dar uma resposta quero lembrar que saúde não é só gripe, enfarto e pressão alta é alem disto leishimaniose, leptospirose esporotrichose e raiva , segurança não é só assalto, e que preservar o ambiente é sobretudo pensar no stress causado aos animais selvagens quando cachorros percorrem as matas, ou quando gatos cassam passarinhos, alem de tantas doenças que podem ser transmitidas aos animais silvestres .Quando pensamos em preservar a natureza devemos arcar com nossas responsabilidades em resolver o excesso da população de animais domésticos,de maneira humana,sem provocar dor ou sofrimento aos mesmos.

Hoje na ilha existem pessoas interessadas em buscar soluções para estas questões, foi formada Associação Protetora de Animais da Ilha Grande que conta com apoio de diversas pessoas da comunidade .

E em especial de um maluco ou idealista que organiza "cachorratas", sobe em trator da carrocinha e que guarda sobre sua tutela diversos cães de rua abandonados e maltratados por proprietários irresponsáveis, que se tornaram cães de rua(sem domicílio) portanto responsabilidade da comunidade ou do estado que a representa e que na ilha se mostra ausente ou quando aparece usa métodos medievais (carrocinha e sacrifício) que se mostram ineficazes para resolver o problema . Essa pessoa conhecida por todos no Abraão, esta sempre disposto a cuidar cão , gato ,mico , bem-te-vi ou qualquer animal que precise de ajuda .

O cara toma atitudes consideradas as mais humanas, dignas e modernas no controle de animais domésticos que são a castração, conscientização sobre posse responsável . . Sabemos que uma fêmea e seus descendentes produzem no espaço de dois anos 200 e tantos novos animais a ilha estaria lotada de bichos, zoonoses. Imaginem se estes animais de rua estivessem soltos pelo Abraão, reproduzindo sem controle.

Edson Cachorreiro gostem dele ou não, chamem de maluco ou idealista, é inegável o trabalho e a dedicação do cachorreiro aos animais de rua e por conseqüência à comunidade e à preservação da natureza .

Como observador, colaborador e participante há um ano do movimento pelo bem estar animal na Ilha Grande, compreendendo **Bem Estar Animal** de forma ampla, englobando não só cuidados com animais domésticos mas todo universo que envolve esta associação, homem-animal , venho propor a comunidade da Ilha continuar a participar deste trabalho atualmente centralizado no Edson Cachorreiro, mas que tem a pretensão de envolver a todos moradores, turistas , Prefeitura e demais instituições.

Bom, para terminar com tantas reflexões e lembranças , vocês lembram do **Skol**? Está lá sob a tutela do Edson Cachorreiro e continua girando **redondo**.

Milson e Ana – médico veterinários



Observação de O Eco. O Skol é um cachorro que tem uma "ose" qualquer, deve ser psicose, que passa o dia inteiro tentando morder seu próprio rabo, como não consegue cai exausto no fim do dia. É engraçado, mas faz muita pena! Com relação à carta, o Jornal é testemunho disso, admira sobremaneira a abnegação do Edson Cachorreiro bem como a dos médicos veterinários, Ana e Milson, que dão a assistência veterinária sem medirem esforços a esses animais. Temos que admitir que o Abraão está péssimo em relação aos cães soltos, mas não fossem estes abnegados, **a coisa estaria muito pior!** O que mais necessitamos é uma lei do município que multe esses inconseqüentes donos de animais soltos, bem como crie normas para se ter um cachorro. O cachorro deveria ter um cadastro e dar renda ao município, através de uma taxa ou imposto pago, visto que é um animal que pode transmitir doenças acarretando custos para o município. É vergonhoso para um município que se diz turístico, ser indiferente a isso, ou **então manda em forma de espetáculo a maldita carrocinha. O mundo inteiro maldiz esse ato "criminoso"!** Não queremos cães na rua, mas também não queremos a carrocinha, o que queremos são formas racionais de coibir, previstas em lei e feitas cumprir por quem de direito. **O mais incapaz dos vereadores do mundo seria capaz de fazer isso! Por que aqui não acontece?**

NOVO SUBPREFEITO

No dia 15 de maio assumiu a Subprefeitura da Ilha Grande, o Sr Roberto Chagas (o Bebeto contador), que se assessorou do Sr Claudinho e Caratinga. Todos nativos, portanto espera-se uma virada para melhor em nossa Ilha.

Pequena análise:

O maior ônus para o nativo é ser cobrado por seus atos, pelos próprios nativos e será! Os nativos entre si têm muita discórdia e é nesta hora imprópria que ela aflora com força. Os três têm pela frente uma missão muito árdua, pois encontraram uma comunidade "ardendo em bronca", completamente insatisfeita com a Prefeitura e, que quer uma virada a qualquer preço. "Uma virada como a de Tutankâmon no Egito, que mudou até o pensamento". O ano eleitoral que se aproxima também poderá ser um grande complicador, pois culturalmente na Ilha troca-se um amigo por opinião política. Por outro lado, dependendo do que a Prefeitura **investir para se redimir dos pecados ou para fazer votos**, poderá ajudar a administração deles. Qualquer um que pense maior, não gostaria de estar na pele deles, pois em sendo nativos e políticos, **a exigência do tudo**, para a comunidade ainda será pouco.

Glória ou tiro no pé? Eis a questão! Temos certeza que a Prefeitura não ignora isso, ela é malandra suficiente para saber o que fez, razão pela qual cabe à ela fazê-los sair do tiro no pé para a glória. Não dependerá mais deles. Se o "triunvirato" não der certo, guerra vai ser pouco, a Prefeitura destruirá politicamente os três e perderá todos os seus votos na Ilha. "Um negócio da China"! Não cremos que o prefeito esteve lá para isso!

Como comunidade temos que apoiá-los, mesmo que alguns tenham que "engolir sapos" temos que fazer tudo para que dê certo, porque qualquer coisa que dê errada o prejuízo será nosso. Não cabem mais erros por aqui, especialmente neste ano, que inúmeras ações estão sendo implantadas na Ilha. Vai Bebeto que a gente te ajuda, mas já me mandaram charges! Elas vêm aí!

Programação da Secretaria de Educação para o XI Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande

DIA	HORA	LOCAL	ATIVIDADE
15/06 sexta	9h	Praia	Gincana "Projeto Costão"
	14h	Trilha 1	Circuito Abraão - Trilha Guiada – INFANTIL – IEF
	14h	Casa da Cultura	Mostra de Vídeos: Aquecimento Global
16/06 sábado	9h	Trilha 1	Circuito Abraão / Trilha Guiada – INFANTIL - IEF
	10h	Trilha 10	Circuito Abraão - Pouso / Trilha Guiada – ADULTO – IEF
	14h	Casa da Cultura	Seminário "Aquecimento Global: e eu com isso?"
17/06 domingo	09h	Trilha 10	Circuito Abraão - Pouso / Trilha Guiada – ADULTO – IEF
	14h	Casa Cultura	Mostra de Vídeos: Aquecimento Global
18/06 segunda	10h	Casa de Cultura	Caça ao Tesouro – Expedição Grande Ilha
	10h	Tenda	Oficina de Brinquedos – Programa Sertão Vivo/Ilha Viva
	14h	Trilha 10	Circuito Abraão - Pouso / Trilha Guiada – ADULTO – IEF
	14h	Casa da Cultura	Caça ao Tesouro – Expedição Grande Ilha
	14	Tenda	Oficina de Brinquedos – Programa Sertão Vivo/Ilha Viva
	19h	Casa da Cultura	Bate-papo sobre Aquecimento Global
19/06 terça	10h	Casa da Cultura	Meio Ambiente e Sexualidade
	10h	Escola	Educação Infantil e Educação Especial
	10h	Trilha 10	Circuito Abraão - Pouso / Trilha Guiada – ADULTO – IEF
	14h	Casa da Cultura	Meio Ambiente e Sexualidade
	14h	Escola	Oficina de Educação Infantil e Oficina de Educação Especial
	19h	Casa da Cultura	Mostra de Vídeo: Aquecimento Global
20/06 quarta	10h	Casa da Cultura	Leitura Ambiental e Momento de Criação
	10h	T 10	Circuito Abraão - Pouso / Trilha Guiada – ADULTO – IEF
	14h	Casa da Cultura	Biblioteca vai à Ilha

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Dias		Horário	Atividades	Local
Sex.	15	Manhã	Reflorestamento Espontâneo	
		Integral	Praia Legal	Em toda a praia do Abraão
Sab.	16	Manhã	Reflorestamento Espontâneo	
		Integral	Praia Legal	Em toda praia do Abraão
Dom.	17	Manhã	Reflorestamento Espontâneo	
		Integral	Praia Legal	Em toda praia do Abraão
Seg.	18	8:30	Reflorestamento Escola	
		10:00	Oficina de ecosabão	Sede do IEF
Ter.	19	8:30	Reflorestamento Escola	
		9:00	Visita guiada aos ecossistemas da Ilha Grande (7° e 8° séries)	Passeio de saveiro em diversos pontos
		10:00	Oficina de ecosabão	Sede do IEF
Qua.	20	8:30	Reflorestamento Escola	
		10:00	Oficina de ecosabão	Sede do IEF
		16:00	Palestra Baía Limpa	Casa da Cultura
Qui.	21	Manhã	Reflorestamento Espontâneo	
		16:00	Verdade inconveniente / Debate	Casa da Cultura
		Integral	Praia Legal	Em toda praia do Abraão
Sex.	22	Manhã	Reflorestamento Espontâneo	
		9:00	Visita guiada aos ecossistemas da Ilha Grande (7° e 8° séries)	Passeio de saveiro em diversos pontos
		16:00	Palestra de Aves Marinhas	Casa da Cultura
		Integral	Praia Legal	Em toda praia do Abraão
Sab.	23	Manhã	Reflorestamento Espontâneo	
		9:00	Visita guiada aos ecossistemas da Ilha Grande (7° e 8° séries)	Passeio de saveiro em diversos pontos
		16:00	Verdade inconveniente / Debate	Casa da Cultura
		Integral	Praia Legal	Em toda praia do Abraão

XI Festival de Música e Ecologia

ILHA GRANDE 2007 - LOCAL : VILA DO ABRAÃO

PROGRAMAÇÃO

Dia 15/06 – Sexta
Abertura do Festival
22:30 – **Zélia Duncan**
00:00 – Octávio Scapim(MPB)
Dia 16/06 – Sábado
22:30 – **Léo Maia com participação de Cláudio Zóli**
00:00 – Banda Faixa Etária
Dia 17/06 – Domingo
22:30 – Forró da Ilha
Dia 21/06 – Quinta
20:00 - **Eliminatória das Concorrentes**
22:00 – Xandy Dentro
23:30 - Forró com Pimenta do Reino
Dia 22 – Sexta
20:00 – Eliminatória
23:30 – **Paulo Mosca**
Dia 23 – Sábado
20:00 - Final c/divulgação das Premiadas
22:30 - Zeca Baleiro
Forró
Dia 24 – Domingo
20:00 - Violada Caiçara

Curiosidade

LAICO – ESTADO LAICO

Esta palavrinha chata e difícil de entender, tornou-se uso comum depois da visita do Papa. Tem tanta opinião sobre LAICO que até parece que tudo o que não se deve misturar é laico. O laico acaba indo para o secular, que também é laico no fim da história. O Brasil é um país laico, no sentido da igreja não interferir no estado, por outro lado tem uma porção de feriados religiosos. Tem crucifixo em repartições públicas e religião é ensinada na escola pública. Visitamos o Google, que acabou nos levando à Wikipédia, que por sua vez diz que o que está escrito pode ser verdadeiro ou falso, pois é a opinião de quem escreveu. Finalmente fomos ao dicionário: **laico**, o mesmo que leigo, secular – **secular**: quem não faz votos monásticos, não pertence à ordem religiosa - **leigo**: diz-se do que não tem ordem sacra. **Entende-se que estado laico é quando a igreja não tem interferência no estado.**

Se o leitor tiver opinião formada e interessar torná-la pública, mande-a que nós a publicaremos. O assunto em sua aplicação pode ser polêmico!

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

Amigo
Todas as grandezas deste mundo não valem um bom amigo!
Voltaire

Supérfluo
É para obter o supérfluo e não o necessário, que se cometem os grandes crimes.
Aristóteles

"Com as pedras que tu me atiras, construirei um castelo da tua ignorância".
Débio – Ilha Grande

HUMOR

TRAIÇÃO DA MULHER MINEIRA

Mineirim no leito de morte decidiu ter uma conversa, de pé de oreia, definitiva com a sua companheira de toda a vida sobre a fidelidade da mesma:

- Muié, pode falá sem medo...já vô morrê mess e prifiro sabê tudim direitim... Ocê arguma veiz traiu eu?

- Ô Zé, num fala dessas coisa que eu tenho vergonha....

- Pode falá muié....- Quero não!...

- Fala muié, disimbucha...

- Mió dexá pra lá...Zé

- Vai, conta...

- Queto Zé, morre em paz!...

Depois de muita insistência ela resolveu abrir o jogo:

- Tá bão Zé, vou contá, mais num si responsabilizo...

- Pode contá.

- Ói Zé, traí sim, mas foi só trêis veiz.

- Intão conta sô! Trêis veiz nessa vida toda até qui num foi muito!

- A primera foi quando cê foi demitido daqueli imprego qui ce brigou cum chefe.

- Ué, mas eu fui adimitido dinovo logo dispôis sô.

- Pois é Zé...eu fui lá cunversá cum ele, acabei dano pra ele e ele ticontratô di vorta.

- Ah, muié, cê foi muito boa cumigo...essa traição num dá nem pra leva mar,foi pela necessidade da nossa famía...tá perdoada.

- E a segunda? - Lembra quando cê foi preso pru modi daquele furdunço que cê prontô na venda?

- Lembro muié, mas num fiquei nem meio dia na cadeia.

- Pois é Zé...eu fui lá cunversá cum delegado e acabei dano prele ti sortá.

- Ê muié, isso nem conta também não, a carsa foi justa...imagina ficá preso lá um tempão. Ocê nem me traiu, foi pela nossa famía e pela minha liberdade, uai.

- E a úrtima?

- Lembra quando cê si candidatô pra vereadô?

- Lembro muié...quase me elegeru.

- Pois é..... eu qui consegui aqueles 2.752 votos

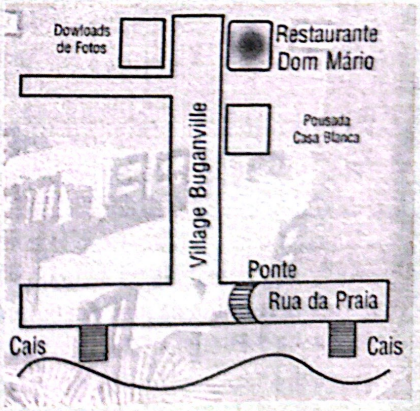
Colaboração:
Margaret Caputo- p/ e-mail

SPIGTURA





Aberto das 18:00 às 22:00 - Open from 18:00 to 22:00



Peixes e Crustáceos
Fishes and sea foods

Filé de Peixe ao Molho de Maracujá
Fish filet whith passion fruit sauce

Espaguete ao Camarão
Shrimp's spaguethi

Medalhão ao Poivre Vert
With rostil potatoes

Massas - Paste

Salmão ao Molho de Ervas
Salmon with herbs

Camarão ao Molho Basilic
Shrimp with basil sauce

Carnes e Aves
Meat and Chicken

Filé Mignon ao Molho Gorgonzola
Filet mingon with gorgonzola sauce

PRATOS PARA DUAS PESSOAS
Dishes served for 2 people

PALMA MAR TURISMO E LAZER LTDA

ECO CAMPING

CARO CLIENTE

Esta empresa encerrou suas atividades pela desafeição ao Poder Público, que por ser populista protege a informalidade, cuja concorrência desleal destrói a empresa legalmente constituída e conseqüentemente o social.
Abraão possui aproximadamente 400 UH irregulares, que correspondem a 40 pousadas com dez UH cada, o que acaba com a qualidade do turismo na Ilha e torna inviável comercialmente a empresa legal.
O " Angra Legal " é uma piada! É o próprio ilegal.
O populismo é o maior inimigo do social.

Nossas desculpas, por estarmos fechado!

DEAR CUSTOMER

This business has terminated its activities in reprisal to the Public Authorities, responsible for being populist and therefore protecting informality. This causes unfair competition that destroys businesses legally constituted and eventually the social order.
Abraao has approximately 400 illegal UH, which corresponds to 40 pousadas with 10 UH each. That contributes to the lowering of the quality of tourism on the island and makes it commercially unsustainable for the businesses legally registered.
The slogan "Angra Legal" is a joke! It's illegality itself.
Populism is the worst enemy of the social order.

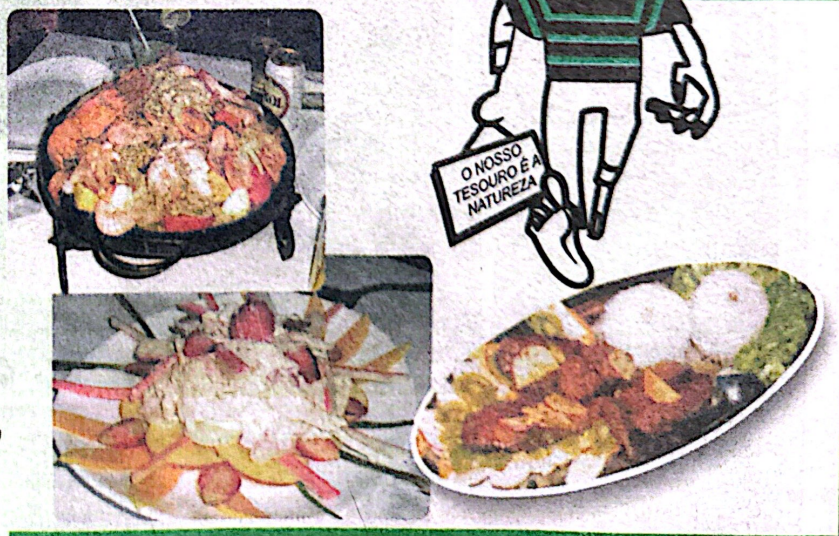
Our apologies for being closed!

O prenúncio de um país em desordem é quando o ilegal destrói firmas legalizadas, sob a indiferença do governo.
VIVEMOS EM UM PAÍS SEM VERGONHA!

Corsário Negro

Ilha Grande

ADEGA E RESTAURANTE



Venha e ganhe nossa caipirinha
Você gosta desta combinação?
QUALIDADE E BOM ATENDIMENTO.
A gastronomia da Ilha Grande tem nome e tradição.
Há 34 anos servindo os melhores pratos em frutos do mar, com premiação na Espanha e França, temos a honra em convidá-los à vir degustar os nossos pratos exclusivos, tais como: Churrascos de frutos do mar, paella, caldo de jumento cansado, lagostas, carnes especiais e comida vegetariana, além de vinhos finos, nacionais e importados. Nossos garçons são treinados e capacitados com idiomas.
Atendemos grupos com self-service.
Funcionamos de 2ª à 2ª.

Informações: Tel.: (24) 9836-1033
sbrandao2@hotmail.com